

**MODELO PEDAGÓGICO DA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DE FAFE**

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 19 de outubro de 2023

Preâmbulo

O modelo pedagógico da Escola Superior de Tecnologias de Fafe, doravante designada por Escola constitui o referencial para a organização do processo de ensino, procurando ser a manifestação da abordagem filosófica sobre o ensino presente nos diversos documentos institucionais e no conjunto objetivo de práticas educativas em que estes se concretizam e concretizaram ao longo do tempo. O modelo pedagógico deve ser considerado como orientação para a criação dos diferentes ciclos de estudo, para a sua gestão, e ser a principal matriz avaliativa da qualidade de funcionamento das unidades curriculares e dos ciclos de estudo.

O modelo apresenta-se em sete áreas fundamentais:

1. Ensino e investigação;
2. Objetivos educacionais;
3. Organização do ensino;
4. Ensino;
5. Resultados da aprendizagem;
6. Feedback e acompanhamento;
7. Prosseguimento de estudos e emprego.

1. Ensino e Investigação

- 1.1. A investigação pedagógica é usada como base metodológica no ensino.
- 1.2. Ensino e investigação devem ser integrados ativamente nas diferentes atividades educativas.
- 1.3. Os professores assumem a tarefa de familiarizar os estudantes com as mais recentes investigações no seu próprio campo, com as novas metodologias e teorias.
- 1.4. Desde o início da sua formação na Escola, independentemente do ciclo de estudos frequentado, os estudantes devem ser familiarizados e, sempre que possível, participar no trabalho de investigação produzido no ciclo de estudos e na Escola.
- 1.5. Os professores atualizam as suas práticas de acordo com a investigação nacional e internacional na área da pedagogia no ensino superior.

2. Objetivos educacionais

- 2.1. O currículo dos ciclos de estudo e os objetivos de aprendizagem são estabelecidos de modo a formar um conjunto equilibrado, ao nível das exigências académicas, das competências específica e transversais (SoftSkills), e das exigências da vida profissional.
- 2.2. O desenvolvimento pessoal, os resultados dos estudantes, e a qualidade da sua aprendizagem será a medida de sucesso no ensino utilizada nos ciclos de estudos.
- 2.3. Diferentes resultados e diferentes tipos de aprendizagem serão tidos em conta. Em conformidade com o princípio do ensino centrado no estudante, o objetivo de ensino mais importante é que os estudantes aprendam através da verdadeira compreensão e adquiram experiência de alta qualidade. O ensino e métodos de estudo, sistema de classificação e mecanismos de feedback, devem estar em harmonia com este princípio.

3. Organização do ensino

3.1. Os ciclos de estudo têm a sua própria estratégia de ensino, no respeito pelos diferentes objetivos educacionais e as orientações da tutela, que está em harmonia com as estratégias de ensino preconizada pela Escola.

3.2. As estratégias são planeadas e executadas em cooperação com a comunidade docente e discente do ciclo de estudos.

3.3. De forma integrada com os responsáveis pela Avaliação e Qualidade da Escola e com os órgãos estatutariamente competentes, os responsáveis pelos ciclos de estudo adotam um sistema de controlo de qualidade que abrange não só o ensino e os objetivos de aprendizagem, mas também o apoio pedagógico para professores e estudantes.

3.4. Os ciclos de estudo têm um plano de ensino claro, fundamentado nos resultados da investigação científica e em *standards* nacionais e internacionais na área, que é amplamente aplicado. Os responsáveis pelos ciclos de estudo asseguram a supervisão desse plano de forma construtiva com a participação do conjunto do ciclo de estudo, incluindo os estudantes.

4. Ensino

4.1. Os métodos de ensino relacionam-se, positivamente, com os objetivos de aprendizagem. As metodologias de ensino utilizadas são essenciais para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem ao:

- i) Valorizar metodologias de investigação científica, especialmente, no trabalho autónomo do aluno;
- ii) Valorizar o perfil do profissional-investigador, criador e recriador do seu conhecimento e da sua prática;

- iii) Valorizar como recurso formativo a inserção profissional, estimulando a autonomia e a participação crítica na vida nos diversos contextos profissionais;
- iv) Privilegiar o ensino (incluindo as metodologias de avaliação) a partir do estudo e da realização de investigação/intervenção com inserção e impacto na qualidade dos contextos profissionais;
- v) Privilegiar metodologias ativas e propiciadoras do desenvolvimento de uma visão ética, crítica, integradora e multifacetada dos fenómenos do ato profissional;
- vi) Valorizar a dimensão do trabalho colaborativo na construção e reconstrução do conhecimento.

4.2. A supervisão dos progressos dos estudantes faz parte da estratégia de ensino dos ciclos de estudo.

4.3. O *feedback* individual aos alunos é uma estratégia importante de apoio à aprendizagem de longo prazo.

4.4. A supervisão e orientação pedagógica são parte nuclear das tarefas de ensino.

4.5. Há uma visão clara e estratégica sobre o uso e a importância das tecnologias de informação e comunicação no ensino e os seus resultados são monitorizados pelos responsáveis dos ciclos de estudo.

4.6. O ensino tecnológico é visto como um auxiliar e método pedagógico significativo e deve ser aplicado de forma relevante.

4.7. O contacto com os contextos da futura prática profissional é parte fundamental da formação e concretiza-se, especialmente, através dos estágios/iniciação à prática profissional, que assentam no modelo reflexivo. Neste modelo de formação de profissionais reflexivos, a prática sobrepõe-se, em termos curriculares, à teoria e os profissionais práticos sentem necessidade de reflexão na ação e também de reflexão sobre

a ação. Há toda uma dinâmica dos agentes envolvidos no processo de estágio/iniciação à prática profissional, juntamente com o estudante, futuro profissional, acerca das suas práticas, de forma a melhorar e a ser responsável pelo seu próprio desenvolvimento profissional.

5. Resultados da aprendizagem

5.1. Os ciclos de estudo têm em conta o desenvolvimento de boas estratégias de aprendizagem, percebidas como uma competência importante para os estudantes na sua futura vida profissional.

5.2. O princípio da aprendizagem ao longo da vida é apresentado aos estudantes como uma parte integrante da futura vida profissional.

5.3. A avaliação, sendo preferencialmente contínua, pretende ajudar os estudantes a aprofundar a sua compreensão do processo de aprendizagem.

5.4. As metodologias de ensino de cada unidade curricular, adotando um modelo de ensino centrado no estudante e seguindo uma abordagem de aprendizagem teórico-prática colaborativa, promovem a realização de trabalhos de investigação/aplicação, teóricos e práticos, individuais e em grupo, atuando o professor principalmente como facilitador e moderador em todos os momentos que acompanham o desenvolvimento de cada atividade de ensino.

5.5. Os métodos de avaliação são diversificados e os usados em cada unidade curricular relacionam-se com as metas de aprendizagem e os métodos de ensino utilizados.

5.6. Os critérios de classificação são claros, conhecidos pelos responsáveis dos ciclos de estudo e a sua aplicação é monitorizada. Os alunos têm claras, fiáveis e bem fundamentadas informações sobre o que se espera deles em cada fase dos estudos.

6. *Feedback* e acompanhamento

6.1. Os responsáveis pelos ciclos de estudo e os professores estão comprometidos com a eficiência do processo de *feedback* dos alunos sobre o ensino.

6.2. Os responsáveis pelos ciclos de estudo e os professores procuram ativamente o feedback dos estudantes, numa atmosfera segura e de confiança, e desenvolvem esforços para que existam consequências observáveis desse *feedback*.

6.3. O *feedback* proveniente do mundo do trabalho é recolhido de forma sistemática, através de diversos canais, e a informação recolhida é considerada na avaliação e desenvolvimento dos programas de formação.

7. Prosseguimento de estudos e emprego

7.1. A Escola recruta ativamente estudantes de pós-graduação e preocupa-se com o seu progresso e sucesso.

7.2. Nos ciclos de estudo de pós-graduação, de especialização, complementos, e formações similares são privilegiadas estratégias de ensino multifacetadas, valorizando todo o potencial de cooperação, maturidade, competências de investigação, e conhecimento de diferentes contextos socioprofissionais, que caracteriza estes públicos e ainda a certificação profissional em vários domínios.

7.3. A oferta de ensino pós-graduado e ao longo da vida da Escola tem em conta a tradição formativa da Escola e as necessidades do mercado de trabalho.

7.4. A escola e os ciclos de estudo valorizam o acompanhamento da empregabilidade dos seus estudantes e disponibilizam recursos materiais e humanos para apoiar os esforços dos estudantes para a inserção no mercado de trabalho.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico da ESTF em 19 de outubro de 2023

O Presidente do Conselho Pedagógico

Prof. Doutor Tiago Rui Carvalho e Pereira

Homologado pela Diretora da ESTF em 20 de outubro de 2023

Prof. Doutora Isabel Maria Martins Borges Santana